

Ciências Biológicas

A PREDÇÃO REALIZADA POR FORMIGAS É MAIOR EM ÁREAS DE PLANTIO OU EM ÁREAS DE MATA NATIVA?

Dara Veiga Alves - 6º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Letícia Gomes Souza - 8º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Ícaro Wilker Gonzaga de Carvalho - Coorientador DEC, UFLA.

Luane Karoline Fontenele - Doutoranda em Ecologia Aplicada DEC, UFLA.

Guilherme Pereira Alves - Doutorando em Ecologia Aplicada DEC, UFLA.

Carla Rodrigues Ribas - Orientadora DEC, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Grandes áreas de florestas tropicais estão sendo convertidas em diferentes usos de solo causando a redução da biodiversidade e consequentemente de grupos funcionais de formigas. Diante disso, este trabalho tem como objetivo comparar áreas de café e de mata nativa em relação à taxa de predação. Hipotetizamos que em áreas de cultivo de café haverá mais predação do que em áreas de mata nativa. Coletamos em quatro áreas de Mata Atlântica e em dez áreas de plantações de café no município de Santo Antônio do Amparo, MG. Em cada área delimitamos um transecto de 250 metros onde foram distribuídos cinco pontos amostrais com distância de 50 metros entre si. Fizemos quatro rodadas de observações, sendo dedicados cinco minutos de observação por ponto em cada rodada. Em cada ponto, disponibilizamos duas larvas de besouro tenébrio (*Tenebrio sp.*) amarradas com uma linha sobre uma base de E.V.A. Consideramos como predação o comportamento de ataque das formigas às presas, podendo ser com a mandíbula ou com o ferrão. Cada evento de predação foi anotado em uma planilha e analisamos os dados através de um modelo linear generalizado (glm). Ao contrário das nossas expectativas, não encontramos diferença na taxa de predação de insetos entre áreas de café e mata nativa ($F = 0,176$; $p = 0,681$). Isso contraria alguns estudos que mostram que a conversão de floresta para monocultivos influencia negativamente a taxa de predação por formigas. Apesar de haver uma tendência a perda de espécies em áreas convertidas e maior ocorrência de espécies generalistas em monoculturas, no nosso estudo a função de predação não foi afetada, porque estas espécies desempenham o papel de predação na ausência das formigas mais especializadas (redundância funcional). Nesse sentido, é necessário avaliar a identidade das espécies presentes em áreas de mata nativa e de café. Esses e outros aspectos ainda serão avaliados com o andamento da pesquisa. Isso possibilitará melhor compreensão de como a predação é desempenhada em áreas naturais convertidas em monocultivos.

Palavras-Chave: uso do solo, grupos funcionais, biodiversidade.

Instituição de Fomento: FAPEMIG; CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/MYirqowH2QQ>